

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/08/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Com o retorno das chuvas, os trabalhos de plantio de feijão das águas de 2001/02 deverão ser acelerados. Até o momento, apenas 12% da área prevista, de 380.845 ha, foi plantada, porém, ainda há necessidade de um volume maior de chuvas para repor a umidade do solo necessária para a germinação das sementes.

Em condições normais de clima estima-se colher 427.300 t, 20% superior à colheita da safra anterior. Além do aumento da área, outro fator para o crescimento da produção é a estimativa de aumento da produtividade média, que pode passar de 1.060 para 1.120 kg/ha

Quanto ao feijão de inverno 80%, dos 22.450 ha plantados já estão colhidos, com um rendimento médio de 666 kg/ha. A estimativa total de produção é de 14.000 t de feijão de cor, 50% deste total já foi comercializado, aproveitando os bons preços praticados no mercado.

Com relação ao mercado, as indicações são de que dificilmente haverá queda nas cotações nos próximos dois meses. As colheitas no país estão muito esparsas, sem grandes concentrações e a qualidade do produto colhido é superior, mantendo assim os bons patamares de preços em todo o país, ou seja, mercado firme a médio prazo.

O feijão preto Argentino segue com preços altos, cerca de R\$ 105,00/sc/CIF, e a oferta é maior que a demanda, com poucos negócios.

Em recente participação, na 5ª reunião Sul-Brasileira de Feijão, realizada em Londrina, um dos assuntos abordados foi a diminuição do consumo de feijão no país. Segundo estimativa da CONAB, em 2001 o consumo per capita deverá ficar em torno de 15,6 kg/ano. Não há perspectiva de que o consumo retorne aos patamares da década de 70, quando chegou a alcançar 23-24 kg/hab/ano, isto devido à substituição do feijão por outros alimentos, como o frango e o macarrão. Essa substituição é admitida como fato consolidado, devido aos preços acessíveis destes produtos.

Com relação a crédito para custeio, depois de 30 dias de atraso serão publicados 5 portarias que definem a equalização dos juros de 4% para os produtores e viabilizam a liberação do volume de crédito para o plano safra 2001/02 do PRONAF, no qual se enquadram muitos produtores de feijão.

**FEIJÃO PRETO E FEIJÃO COR - PARANÁ - SIMA - Cotação de compra
pelos atacadistas - 01/08/2001 a 28/08/2001**

FONTE SEAB/DERAL

